

RELATOS DE EXPERIÊNCIA - EIXO 3 - ENSINO

TEORIAS DE ENFERMAGEM EM UM JÚRI SIMULADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE FLIPPED CLASSROOM

Lucas Leuschner Lima Teixeira (sch.leuschner@gmail.com)

Lara Barbosa De Souza (larabarbosa65@yahoo.com.br)

Gabrielly Farias Gomes De Melo (gabriellyfariasgomesdemelo@gmail.com)

Carla Oliveira Shubert (carlashubert@yahoo.com.br)

Paulo Alexandre De Souza São Bento (fiocruzsmiff@gmail.com)

Introdução: Uma teoria de enfermagem conceitualiza aspectos da enfermagem que descrevem, explicam, preveem e prescrevem os cuidados de enfermagem. As teorias comumente melhoram a comunicação, aumentam a autonomia e responsabilidade para o cuidado aos indivíduos (POTTER et al., 2020; GEORGE et al., 2000). Para a pesquisa, as grandes teorias de enfermagem contribuem para orientar e auxiliar os pesquisadores a aplicar seus achados, por exemplo, ao campo do ensino (MCEWEN et al., 2016). Objeto de experiência: A aplicabilidade da estratégia didático-pedagógica de um júri simulado relacionado a um caso clínico e seis teorias de enfermagem. Período de realização: Início em março com término em junho de 2020, em uma faculdade privada do Rio de Janeiro. Objetivo: Relatar uma experiência com a aplicabilidade da estratégia didático-pedagógica de um júri simulado relacionado a um caso clínico e seis teorias de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência (SÃO BENTO et al, 2010) sobre uma atividade pedagógica, nos moldes de uma Flipped Classroom (BERGMANN,

2018), proposta pelos docentes – o júri simulado - a uma turma de alunos do quinto período de enfermagem, no interior de uma disciplina sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Ao todo, 15 discentes foram organizados em quatro grupos, três deles para apresentação de um caso clínico à luz de seis teorias de enfermagem. O quarto grupo compôs o que se intitulou de júri e foi responsável por julgar qual dos grupos defendeu seu trabalho com maior robustez e propriedade, conferindo um veredito ao final, simulando um tribunal. Resultados: A atividade foi realizada de modo remoto, em função do distanciamento relacionado a pandemia da Covid-19, e os grupos de discentes defenderam, cada um, duas teóricas de enfermagem e sua aplicabilidade a um mesmo caso clínico complexo. Foram quatro as teóricas apresentadas: Jean Watson, Dorothea Orem, Hildegard Peplau e Madeleine Leininger. Duas teóricas previstas não foram apresentadas devido a intercorrências com o grupo responsável: Florence Nightingale e Wanda Horta. Análise: Os três grupos defenderam suas teorias com a utilização de slides em Power Point, apresentando as biografias das teóricas e a análise do caso clínico complexo frente aos constructos das teorias. A ação de julgar foi realizada a partir de um instrumento avaliativo criado pelos alunos que compunham o júri sendo, ao final, decidido que a melhor defesa esteve relacionada a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson e a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem (MCEWEN et al., 2016). Para encerrar o encontro, os alunos do júri apresentaram uma explanação sobre as seis teóricas de enfermagem relacionadas a atividade, assim como, suas teorias. Considerações Finais: A atividade cumpriu com o proposto possibilitando total protagonismo do aluno na condução da atividade pedagógica oferecida pelos docentes. A inversão da sala de aula contribuiu na formação acadêmica dos discentes a partir de uma estratégia que acionou a ludicidade e a criatividade dos alunos, além de explorar um tema de elevada relevância para a enfermagem.